NO SECTOR DO CANTAGALO

Rubem Braga

Falando às massas no morro de Jacarézinho, na presença do presidente da República, o prefeito disse coisas suaves. O povo das favelas não deve temer nada do Governo, que é muito bonzinho. Deve ter cuidado é com os comunistas e "os políticos despeitados e irresponsaveis".

Parece, assim, que esses comunistas e esses políticos andaram intrigando o governo com a gente dos morros. E possivel, general; essa gente é danada. Eu por mim não conheço os problemas do morro, que lá não vou. (Confesso que em matéria de morro - veja o senhor como é frívola a pequena burguezia - minha aspiração imediata é ir a um na Gávez, onde há uma "boite" nova que dizem que é muito bôa, mas estou sem coragem porque é muito cara.

Acontece, porém, que Sebastiana faz parte de meu "staff", na qualidade de assistente para as questões de favela. Essa minha velha lavadeira reside, com licença de vossa excelência, no morro do Cantagalo, de onde todas as manhãs, com licença de vossa excelência, desce para lavar as roupas desta casa quando, com licença de vossa excelência, há água, o que às vezes há. Às vezes há aqui; lá no alto, não, e nunca. E preciso leva-la o que, com licença de vossa excelência, ela faz faz, de lata na cabeça.

Ora , Sebastiana fez seu barraco . E vossa excelência há de ter notado que brasileiro é como urubú que quando chove fica um dizendo para o compadre - vamos fazer uma casa , compadre ? - e quando faz sol e todos ficam em cima do telhado de aza aberto e outro pergunta - e a casa , compadre ? - aquele responde - quá , quá , praquê casa ? Sebastiana fez seu barraco , e embora gastasse nisso todo seu dinheiro e pelejasse muitos dias e tivesse ajuda dos vizinhos , a verdade é que o barraco não ficou lá essas coisas . Enquanto não choveu , estava bem . Mas agora , nessas noites accesso de frio e chuva , o barraco está horrivel , porque entra vento e entra água . E Sebastiana , senhor , precisa concertar o barraco . Mas qual é xa o soldado que se lembra de ageitar seu "fox-hole" quando o inimigo está atacando ? Sebastiana duas vezes já tentam fazar axas kalias x

tou fazer essa tolice - e duas vezes os homens da Policia Especial lhe deitaram abaixo o barraco. Isso porque tinham ordem - ordem de vossa excelência - de deitar abaixo todo barraco em construção, e confundem, o que é natural, construção com reforma.

Agora resolveu Sebastiana concertar o barraco outra vez - mas desistiu. E que ôntem amanheceram no morro muitos homens da Prefeitura. Ou devido às intrigas dos comunistas e políticos despeitados, ou devido às anteriores visitas dos agentes da autoridade pública, durante as quais, com licença de vossa excelência, foram registrados muitos murros, pescoções e cacetadas e prisões e destruições - o fato é que o morro se alarmou.

Sebastiana hoje voltou mais tranquila. Disseram-lhe que os homens foram apenas destruir um botequim de cachaça e os barracos em construção. Esta última parte não chegaram a realizar; porque ao derrubarem a "birosca" (é assim, com licença de vossa excelência, que agora lá no morro, se chama o "butéco") os bravos homens provaram a respectiva cachaça, e isso lhes alegrou o coração, e então viéram dezenas de mulheres e homens pobres com crianças choramingando, e pediram para não derrubar mais nada, que eles não kx kxxx têm onde morar. E aquela choradeira comoveu o coração dos homens (pois a cachaça, como vossa excelência sabe, amolece muito o carater) e então eles desceram dizendo que — bem, iam saber as ordens.

Mas Sebastiana não tem coragem de remendar os buracos de seu bar raco porque se os homens voltarem e a encontrarem nesse pobre mistér, são capazes de deitar abaixo tudo, e assim a lavadeira dos Braga ficará outra vez sem této. Vossa excelência, que é um general vigilante, não ignora que esta explêndida cidade está, segundo os telegramas, ameaçada de uma grande onda de frio sudoeste com chuva que já atravessou o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, atravessa o Paraná e começa a invadir S.Paulo, e nem mesmo que vossa excelência tome as providências mais enérgicas, muito de seu feitio, deixará de vir até nós.

A culpa de tudo é, provavelmente, dos comunistas e políticos despeitados, que desejam, é evidente, provocar uma pneumonia dupla em minha lavadeira só porque sou um cronista de idéias sãs e respeitador do governo. Où talvez eu tenha uma visão muito curta disso que, com a licença de vossa excelência, se chama a Batalha do Rio de Janeiro.